

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

**DESIGN SOCIAL: PROPOSTA DE AMBIENTE DE INTERAÇÃO  
COMUNITÁRIA VOLTADO A INCLUSÃO SOCIAL<sup>1</sup>**  
**SOCIAL DESIGN: PROPOSAL FOR AN ENVIRONMENT OF COMMUNITY  
INTERACTION AIMED AT SOCIAL INCLUSION**

**Leonardo Augusto Braun<sup>2</sup>, Guilherme Buzzatti Dos Santos<sup>3</sup>, Bruno  
Eduardo Trost<sup>4</sup>, Eduardo Cristiano Siqueira Da Silva<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Design da Unijuí

<sup>2</sup> Aluno do curso de Design da Unijuí

<sup>3</sup> Aluno do curso de Design da Unijuí

<sup>4</sup> Aluno do curso de Design da Unijuí

<sup>5</sup> Aluno do curso de Design da Unijuí

## **1 INTRODUÇÃO**

O design social, é uma atividade multidisciplinar, que faz uso de diferentes processos para poder por em pratica um projeto, que tem sempre como base um determinado grupo social ou algum conjunto de pessoas. O design deve interpretar o contexto social onde aquele indivíduo ou grupo estão inseridos, e a partir disto, determinar uma solução ou melhoria no processo para que aquelas pessoas possam ter uma melhoria na qualidade de vida, na inserção no mercado de trabalho e além disso poder oferecer uma vida realmente digna para elas.

Na atualidade, todas as sociedades de um modo geral estão imersas em problemas de ordem global e em sua maioria são problemas complexos, entre estes, a resistência da pobreza e dos agravamentos da exaustão e deterioração do meio-ambiente, envolvendo questões de produção de produtos, consumo, descarte de lixo, educação, acesso a bens de consumo, acesso a informação, bem-estar, democracia, cidadania entre outros. Tendo em vista estes fatores, nos parece mais do que justificável, uma preocupação maior, com uma visão ampla e sistêmica sobre as práticas de um design social.

A proposta de criação de um projeto para o local conhecido com “escadão” busca propor um novo espaço, mais aconchegante e convidativo, para que as pessoas se sintam instigadas a conhece-lo e usá-lo frequentemente.

## **2 METODOLOGIA**

Como proposta de realização do projeto de revitalização do “escadão” visando construir um espaço de integração da comunidade que convive em seus arredores, foi utilizada a Metodologia Projetual de Bruno Munari, a qual consiste em onze etapas: Problema: O estado de conservação do local, o mau uso, pois estavam sendo depositados entulhos neste local, as escadas estão depredadas, as pessoas não circulam nesta área, pouca iluminação;

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

**Definição do Problema:** Por ser um local pouco frequentado, existe o acúmulo de lixo, não há uma manutenção adequada do espaço por parte da prefeitura, e o local se encontra todo depredado o que acaba tornando-o um local indesejado para as pessoas frequentarem;

**Componentes do Problema:** O local se encontra sujo, depredado, sem manutenção, não existem rampas de acesso para cadeirantes, não existem corrimões nas escadas, há pouca iluminação, não é um local aconchegante e convidativo para as pessoas;

**Coleta de Dados:** A coleta de dados se deu através de fotos tiradas do local, conversações com o Ubirajara que é o secretário da prefeitura de Ijuí responsável por estes assuntos, o local foi todo medido para obtermos as dimensões exatas para desenvolvermos o projeto;

**Análise dos Dados:** Foram analisados todos os dados sobre o local, como as dimensões, quais são as ruas que ficam ao redor, a proximidade do local com pontos importantes na cidade e como o local é visto pela população hoje;

**Criatividade:** Nesta etapa foram utilizadas diversas ferramentas de criatividade, como o Brainstorming onde foram desenvolvidos diversos raves, dos quais fomos “pegando” ideias e montando o nosso Projeto, utilizamos também o Mapa da Empatia, que auxiliou na parte técnica para definirmos quais seriam os objetos que iriam compor o projeto;

**Materiais e Tecnologias:** Os materiais definidos para compor o projeto foram inox para os corrimões, por ser um material de longa vida útil, a madeira para compor o deck e o pergolado, para dar ao ambiente um ar de naturalidade e elegância, e o concreto para as rampas e as áreas de descanso, por ser extremamente forte e resistente;

**Experimentação:** Nesta etapa fomos testando através de maquetes e softwares de modelagem 3D, qual seria o melhor leiaute para o local, quais seriam os melhores materiais e qual seria a melhor forma de atrair as pessoas para frequentarem o “escadão”;

**Modelo:** Aqui definimos que o melhor modelo para solucionar o problema foi a proposta a baixo apresentada, onde projetamos três lances de rampas, as quais não desencorajam as pessoas de subirem ou descerem, e entre os lances de rampas fizemos duas áreas de convivência.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Projeto Desenvolvido foi uma nova proposta para o local conhecido como “Escadão”, essa nova proposta buscou criar um ambiente de acolhimento e interação social para as pessoas, pois como o lugar localizando à algumas quadras do Hospital e também é uma travessa entre duas ruas importantes da cidade de Ijuí, muitas pessoas frequentam aquele local.

O projeto foi desenvolvido pensado de forma que cadeirantes possam usufruir do local sem grandes dificuldades, pois todas as rampas que dão acesso ao local foram projetadas de acordo com a NBR 9050, desde a inclinação até as largura das mesmas. O Local possui três áreas de

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

rampas sendo cada uma com 3 lances de rampas e cada uma delas possui 3 áreas de descanso, pois como as rampas possuem 17 metros de comprimento se fazem necessárias as áreas de descanso.

Entre as rampas foram criadas duas áreas de convivência, a área superior foi desenvolvida para ser um local de interação, pois possui bancos para as pessoas sentarem, um deck de madeira que remete a um local tranquilo, um pergolado de madeira rústica, algumas árvores para trazer um ar verde ao local e fazer sombra nos bancos.

A área inferior foi pensada para ser utilizada mais como um local para as pessoas praticarem esportes e se exercitarem, pois possui uma goleira para as pessoas jogarem futebol, em conjunto, existe também uma cesta de basquete e uma rampa de skate, o que possibilita as pessoas escolherem o que desejam fazer. Também há uma academia ao ar livre com equipamentos para que deseja se exercitar. Toda a área possui iluminação pública, o que confere segurança para o espaço ser utilizado na parte da noite.

Este projeto tem como principal ideia transformar um espaço chamado popularmente de escadão em um local de convivência, e interação entre pessoas. Primeiramente fomos até o local ver como este se encontrava, chegando lá notamos que muitas áreas estavam destruídas, o mato já estava alto e existia uma grande quantidade de lixo jogado pelo espaço.

Após uma pesquisa de campo e por conhecimento dos membros do grupo que moram na cidade, podemos destacar que o escadão atualmente possuía somente uma função, servir de atalho para ligar as ruas São Paulo e Irmãos Gressler. Porém a noite as pessoas possuem algum receio e até mesmo medo em passar por este local, pois como não é muito iluminado ocorre que marginais e usuários de droga frequentassem o local. Existe também alto o risco de assaltos, vendas de drogas, pois é um local pouco movimentado.

Com suas medidas de trinta metros altura, trinta metros de comprimento e dezessete metros de largura, o único caminho que consta é uma escadaria, impossibilitando que algum deficiente físico, ou alguma pessoa com problemas nas pernas possa passar por este local.

Primeiramente começamos com raves para testar as ideias, dentre elas, o grupo decidiu criar um espaço comunitário central com rampas de acesso para os deficientes físicos, e colocar em cada lateral uma escadaria. Esta ideia acabou não vincando, pois teríamos que criar um projeto que obedeceria às normas da NBR 9050.

O ponto principal deste projeto como citando já anteriormente, era desenvolver um local comunitário, que gera-se interação entre pessoas, disponibilizando um espaço para lazer e descanso e outro para diversão das crianças e cuidados com a saúde dos idosos. Queríamos elaborar um espaço que fosse novo na cidade para chamar as pessoas, pois em Ijuí o costume das famílias, jovens e crianças é se deslocarem para a praça da República ou para o Campus da Unijuí, este local deveria ser um ponto novo de referência da cidade, trazendo algo novo para os moradores.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

O esboço final então contaria com 3 lances de rampa (dois com três rampas e outro com quatro rampas) e dois espaços dedicados para as pessoas. Através das normas da NBR 9050, as rampas ficaram com as seguintes medidas: dezessete metros de largura no total, ocupando toda a extensão lateral do terreno, um metro e meio de comprimento, com área de descanso com um metro de comprimento a cada rampa de sete metros de largura. O espaço dedicado para as pessoas ficou com oito metros e meio de comprimento por dezessete metros de largura, e cada um deles conta com um planejamento específico para o seu espaço.

Para a confecção do espaço de interação, convivência, descanso e lazer das pessoas, foi projetado um espaço com elementos que trazem conforto e harmonia, sendo eles: bancos, um pergolado e um deck de madeira, onde a pessoa terá a visão do nível abaixo e de uma parte da cidade. Tudo foi planejado para conter um caminho específico no meio desta área para que os cadeirantes possam ter uma passagem livre, e as demais pessoas que querem desfrutar do local, podem se alocar nas laterais.

A área dedicada para as crianças e os idosos foi dividida em duas partes, uma área para prática de esporte e outra para cuidar da saúde. A questão do esporte buscamos criar um espaço que faria com que as crianças pudessem ter um espaço de diversão e confraternização com outras crianças, colocando então neste espaço, uma rampa de skate, uma goleira e uma cesta de basquete, possibilitando assim a prática de esportes e realização de atividades.

O espaço dedicado está relacionado com uma academia para idosos, que conta com equipamentos específicos para exercícios para as pessoas com mais idade. Além destes equipamentos, foram anexados dois bancos em um ponto específico para descanso, focado mais para os idosos, e também servir como um local de descanso para quem acabou de subir os três primeiros lances de rampa. A área para os idosos e a área para as crianças está dividida com um muro, para dar proteção aos idosos. Este espaço também foi pensado para o deslocamento dos cadeirantes, disponibilizando um caminho que não passa pela área de interação das crianças, pois se tornaria algo perigoso, mas passa pela área dos idosos, pois é um espaço mais calmo.

Todo o local foi bem planejado para ocupar a maior parte do terreno, mas para isso, precisa ter segurança, e desta forma foram colocados corrimões em cada uma das rampas e espaços de lazer, também foram colocados quatro postes de iluminação, para serem utilizados na parte da noite ou quando estiver escuro, assim trazendo uma sensação de segurança do local para as pessoas.

Contudo, desenvolvemos este projeto para ser um novo ponto de referência, convivência e interação entre pessoas, possibilitar a acessibilidade para os deficientes e fazer um bom aproveitamento de um local que hoje está abandonado, destruído e poluído.

#### **4 CONCLUSÃO**

Com este projeto pudemos observar como um Designer é um agente fundamental de transformação, pois após a análise do local e dos requisitos do projeto, foi desenvolvido um projeto

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

para um local que até então não tinha muita atenção da prefeitura. Após o desenvolvimento pudemos observar como um local sem grande “valor” para a comunidade de Ijuí, pode se transformar em um local de inclusão e interação social das pessoas, promovendo assim o desenvolvimento comunitário de todo aquele local em volta do Escadão.

Por fim, vimos que para a elaboração de um projeto deste nível, tivemos que buscar informações em diversas fontes, como a NBR 9050 para a questão da inclinação e largura das rampas que compõe o projeto, vimos como foi complexo elaborar um projeto que incluísse várias temáticas diferentes, porém após o projeto estar finalizado pudemos ver como um Designer consegue transformar um local sem muita utilidade em um lugar fantástico.

## **5 PALAVRAS-CHAVE**

Espaço, Convivência, Interação, Inclusão e Acessibilidade

## **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT 2015.

MUNARI, Bruno. **Das Coisas Nascem Coisas**. Martins Fontes. São Paulo. 2002.